

Matemática Financeira

Fazer o aluno reconhecer a importância da matemática financeira no seu cotidiano.

Público-alvo: Ensino Fundamental - Anos iniciais

Tipo de prática: Docente

Rede de educação: Rede Municipal de Caieiras

Autores e coautores: Herbe de Souza

Nome da Escola: E.M.E.F.: Lourides Dell Porto

Competências trabalhadas: Conhecimento, Empatia e cooperação, Trabalho e projeto de vida

Fase de desenvolvimento: Prática Implementada

OBJETIVOS

Utilizar situações do cotidiano do aluno para a aplicação de situações problemas com o sistema monetário.

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Impressora, cadernos, lápis, sulfites e artigos escolares (em quantidade suficiente para o número de alunos)

TEMPO

1 aula

PROCEDIMENTOS

O projeto se baseia nos valores morais e empáticos das crianças e, partindo de suas ações e realização de tarefas do cotidiano escolar, eles recebem um salário fictício. Toda sexta-feira do mês, os alunos recebem seus valores de acordo com a tabela que fica anexada no caderno de controle financeiro individual do aluno. Com isso, todo dia de pagamento, os alunos fazem os registros de quanto ganharam, o quanto foi descontado de seu benefício e se houve multa ou bonificação.

O aluno é observado assim que entra na escola, considerando suas atitudes, comportamento, desperdício de alimentos, desperdício de água, relacionamento com os funcionários e amigos. A intenção é dar responsabilidades e autonomia.

Após dois meses de salário, dentro da sala, é organizado um bazar com produtos para que o aluno possa gastar seu dinheiro realizando os cálculos necessários, e são também estimulados a economizar seu ordenado para a próxima compra.

RELATOS DA EXPERIÊNCIA

Os alunos foram observados não apenas pelo professor, desde que entraram na escola, suas atitudes, comportamento, desperdício de alimentos, desperdício de água, relacionamento com os funcionários e amigos. Enfim, a prática fomentou a responsabilidades e autonomia dos mesmos.

Quando demos início ao projeto, as crianças tinham um comportamento razoável, não se relacionavam muito bem entre eles, não tinham o costume de ajudar os outros colegas e com o projeto eles passaram a olhar seus colegas como companheiros de sala, sempre dispostos a colaborar, tanto com seus pares como com professores e funcionários da escola.

As crianças passaram a se responsabilizar por seus espaços e tornaram seu ambiente agradável, ficaram mais organizados com seus materiais, tarefas de sala, de casa e também atenção ficou mais focada na aprendizagem.

Pude perceber que o raciocínio lógico matemático deles melhorou o que facilitou a inserção de todos os conteúdos da matéria, melhorando na compreensão de tabelas, gráficos e principalmente no campo aditivo e subtrativo.

Porém, não consegui a totalidade, apenas 75% dos alunos conseguiram autonomia para contas rápidas, e a soma dos valores que tinham em mãos, o que me fez repensar o projeto, alguns casos de alunos com problemas de alfabetização tinham maior dificuldade, nesses casos alguns alunos com maior habilidade auxiliavam seus colegas.

O apoio familiar e da equipe gestora, em especial a minha coordenadora Eliana, que sempre deu o respaldo necessário.

APRENDIZADO

Interpretação de situações problemas (uma vez que eles que produziam).

Raciocínio lógico e mental.

Realizar cálculos escritos no campo da adição e da subtração a princípio.